

I N D I C E

PARTE I

1. NOTA INTRODUTÓRIA	4
2. ENQUADRAMENTO INDUSTRIAL	
2.1. Âmbito Sectorial	6
2.2. O Sector na Estrutura Industrial Portuguesa	6
3. CARACTERIZAÇÃO DO SECTOR	
3.1. Estabelecimentos em Actividade e sua Localização	13
3.2. Dimensionamento Industrial.....	20
3.3. Emprego	
3.3.1. Efectivos Sectoriais	23
3.3.2. Remunerações.....	25
3.4. Principais Indicadores Macroeconómicos	
3.4.1. Caracterização Geral	36
3.4.2. Contribuição Regional	42

.../...

PARTE II

4. ESTRUTURA PRODUTIVA

4.1. Instalações	44
4.2. Mão-de-obra	47
4.3. Equipamento	51
4.4. Produção	
4.4.1. Características da Produção.....	53
4.4.2. Produtividade	61
4.5. Serviços de Apoio	
4.5.1. Manutenção	64
4.5.2. Controle de Qualidade.....	66

5. ESTRUTURA DE MERCADOS

5.1. Aprovisionamento	68
5.2. Comercialização	77
5.3. Balança Comercial das Indústrias do Couro.....	90
5.4. ANEXOS - Quadros de Importação/Exportação	107

6. ESTRUTURA ECONÔMICO-FINANCEIRA

6.1. Aspectos Gestivos.....	163
6.2. Estrutura de Custos	167
6.3. Formação de Resultados.....	173

.../...

6.4. Formação do VAB	179
6.5. Análise Estrutural	
6.5.1. Rotação do Capital Circulante	182
6.5.2. Liquidez	185
6.5.3. Solidez Financeira	187
6.5.4. Rentabilidade	189
6.6. Padronagem Sectorial	
6.6.1. Indicadores de Gestão	
6.6.1.1. Rotação do Capital Circulante	193
6.6.1.2. Liquidez	193
6.6.1.3. Solidez Financeira	194
6.6.1.4. Rentabilidade	194
6.6.1.5. Diversos	195
6.6.2. Balanço Padrão e Demostração de Resultados Padrão	196
6.7. Notas Marginais: Modus Calculandi dos Indicadores Utilizados	203

PARTE III

7. Breves Considerações Sobre Desenvolvimento Sectorial.	
7.1. Diagnóstico-Síntese	208
7.2. Perspectivas de Integração Comunitária	212